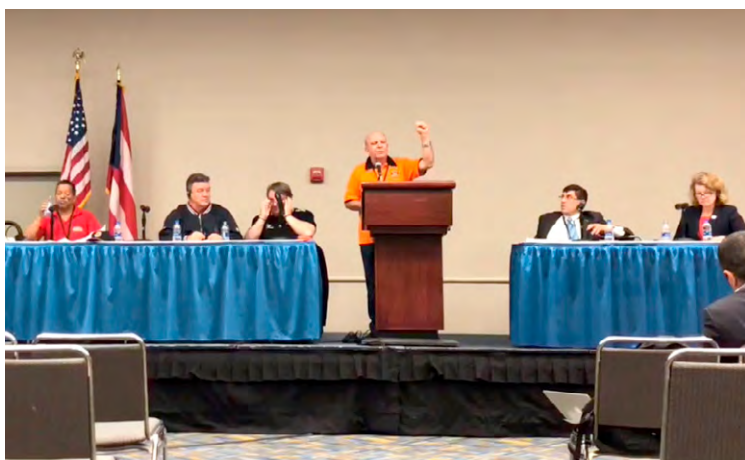




## MIGUEL TORRES DENUNCIA OS ATAQUES AOS DIREITOS NO CONGRESSO DO UAW



Ao falar, nesta terça-feira, no 37º Congresso do UAW que está sendo realizado em Detroit (EUA), o presidente do Sindicato, da CNTM e presidente interino da Força Sindical, **Miguel Torres**, denunciou os ataques aos direitos trabalhistas promovidos pelo atual governo, setores empresariais e também parlamentares, por meio da reforma trabalhista e outras medidas adotadas antes da votação da reforma.

“Após o impeachment (da Dilma), a primeira medida do governo Temer foi a

PEC que limitou os gastos públicos em educação, saúde, mas não com a dívida externa. Começava ali a trajetória que estamos vivendo. Depois, o governo fez o projeto da reforma trabalhista, que começou com 12 pontos e terminou com mais de 113 alterações na CLT. O Congresso Nacional não aceitou nenhuma das mais de 12 mil emendas apresentadas durante o processo de votação. Atacam os direitos e os sindicatos, tirando a contribuição. É uma coisa tão orquestrada que, além do Executivo e

do Legislativo envolve também o Judiciário”, afirmou Miguel Torres.

### LUTA DE RESISTÊNCIA

O presidente disse que apesar de tantos ataques para enfraquecer a mobilização dos trabalhadores e os sindicatos, o movimento sindical vem travando uma luta de resistência e com uma unidade construída na crise.

“Um exemplo é que, no ano passado, criamos um movimento de unidade nacional do setor metalúrgico, com participação de entidades ligadas a todas as centrais sindicais, que está junto nas campanhas salariais, negociações, trabalhando para ter um contrato coletivo nacional”, destacou.

### ELEIÇÕES

Como parte da luta, Miguel falou da esperança de “este ano mudarmos o Congresso Nacional e elegermos sindicalistas que são candidatos e debater a revogação da lei trabalhista. A maioria dos candidatos nestas eleições é de direita, mas temos esperança de reverter nas urnas essa situação”, afirmou.

Finalizando, Miguel disse que na luta de resistência, há uma frase importante que é *Para o trabalhador, somente a luta faz a lei*. “Se não tiver luta, reivindicação, os parlamentares não fazem nada”, afirmou.

Antes de Miguel Torres falaram os dirigentes Mancha, do CSP/Conlutas, e Paulo Cayres, presidente da CNM/CUT. Mancha lembrou que o ataque aos direitos é mundial, visando aumentar a produtividade das empresas e enfraquecer os sindicatos. Cayres lembrou os programas sociais desenvolvidos no governo do ex-presidente Lula para a população, da sua prisão e apresentou um vídeo do acampamento #Lula Livre, de resistência, em Curitiba.



## CIRO GOMES DEBATE PROPOSTAS NA FORÇA SINDICAL

Pré-candidato do PDT a presidente da República **Ciro Gomes**, em debate na sede da Força Sindical nesta terça, disse que a solução para o Brasil sair da crise é retomar a industrialização, na geração emergencial de empregos em construção civil, transporte público, moradias e saneamento básico, e investir em áreas estruturais como petróleo, gás e bionergia e nos complexos industriais da saúde, do agronegócio e da defesa.

“Precisamos unir quem trabalha, unir quem produz e virar este jogo para devolver a felicidade para a Nação brasileira”, afirmou.

Ele também defendeu a revogação da lei trabalhista. “Essa reforma é uma selvageria, deve ser revogada pura e simplesmente”.

A conversa com o pedetista foi coordenada pelo secretário-geral da Força,

João Carlos Gonçalves, o Juruna, e reuniu centenas de dirigentes sindicais de várias entidades filiadas à Central.

Juruna justificou as ausências de Paulinho da Força, que está em Brasília, e do presidente interino da Central, Miguel Torres, que está em Detroit (EUA) no 37º Congresso do UAW (Sindicato dos Metalúrgicos Norte-Americanos), e destacou o caráter plural da Central e a necessidade de a população, nas eleições, escolher governantes e parlamentares comprometidos com a democracia e com o desenvolvimento.

Ciro afirmou que se eleito presidente fará reuniões mensais com as centrais sindicais. “Meu patrão é a classe trabalhadora”.

### METALÚRGICOS PRESENTES

Diretores(as) e assessores(as) do



FOTOS JAÉLIO SANTANA

Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi participaram do debate e fizeram perguntas ao candidato sobre redução da jornada de trabalho, reforma trabalhista, participação da mulher no seu governo, e outras.





## Eleições 2018

# Vera Lúcia no Sindicato

O ex-ministro Ciro Gomes abriu, no dia 27 de abril, a série de debates que o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo realiza em ano eleitoral com os candidatos à Presidência da República,

e esteve no Sindicato conversando com os trabalhadores. No dia 25 de maio o papo foi com a candidata Manuela, PCdoB. Na próxima sexta-feira, dia 18, o Sindicato receberá a pré-candidata à

Presidência da República pelo PSTU, Vera Lúcia. O debate com os trabalhadores da categoria será às 18h, no auditório do Sindicato, na Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade

## AÇÕES NAS FÁBRICAS POR DIREITOS



### POTENTE (zona leste)

Os trabalhadores estão mobilizados e atentos à decisão da empresa de implantar o sistema 5S, japonês, para melhorar o processo e o controle de produção. O 5S significa senso de utilização, ordenação,

limpeza, saúde, autodisciplina. Em assembleia, com o diretor Rodrigo e equipe, eles decidiram que querem incluir no processo mais segurança no trabalho com plano de cargos e salários, tendo em vista que a renda está defasada, discutir jornada, entre outros. As negociações com a empresa vão começar em julho.



### GRAVE (zona sul)

Diretor Nivaldo e equipe conversam com os trabalhadores sobre as negociações da PLR e outros direitos e a importância de o Sindicato ter, cada vez mais, trabalhadores sindicalizados e fortalecendo as lutas da categoria.

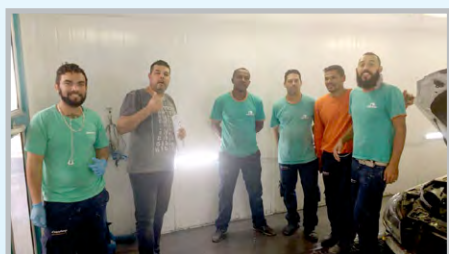


### PINGUIM RADIADORES (zona norte)

Trabalhadores aprovam greve a partir da próxima segunda-feira, dia 18, caso a empresa

não negocie a pauta encaminhada com pedido de vale-refeição, demonstrativo dos cargos e salários e a PLR 2018. A mobilização é comandada pelo diretor Chico Pança e equipe.

## ACORDOS DE PLR



### CHIPS WAY (zona oeste)

Equipe do diretor Porfírio foi à empresa tirar dúvidas sobre a PLR, conferir o pagamento da primeira parcela, efetuado ontem, e lembrar que a segunda será paga em dezembro.



### ESQUADRIMAX (zona sul)

PLR aprovada em assembleia com a equipe do diretor Teco será paga em duas parcelas, em 30 de junho e 30 de outubro deste ano.



### REFAL (zona oeste)

Equipe do diretor Alemão comandou assembleia que aprovou o acordo da PLR 2018 com pagamento das parcelas no dia 14 deste mês e em 14 de janeiro de 2019.



### KITEST (zona norte)

Assembleia de aprovação do acordo de PLR, com pagamento em duas parcelas: 30 de junho e 30 de dezembro - Equipe do diretor Curio



### GREIF (zona sul)

Em assembleia com a equipe do diretor Carlão, trabalhadores aprovam acordo de PLR com pagamento das parcelas em 30 de junho e 24 de dezembro.